

PLR é conquista da categoria

Encerra nesta semana, mais especificamente no dia 1º de março, o prazo para os bancos privados pagarem a Participação nos Lucros e Resultados, a conhecida e esperada PLR. A exemplo da maioria das instituições privadas, o Banco do Brasil e a Caixa Federal anteciparam o pagamento da PLR, conforme reivindicou o Sindicato em ofício no dia 25 de janeiro. O prazo limite do BB, por exemplo, era 16 de março, mas antecipa neste dia 28; na Caixa Federal, era dia 31 de março, porém será creditada neste dia 1º.

Em três bancos privados (Itaú, Bradesco e Santander) a PLR foi paga com base no teto da regra básica (2, 2 salários). Em outros, foram pagos também programas próprios. É o caso do Itaú, que paga neste dia 1º, terça-feira, PCR de R\$ 1.600,00; do Santander, que pagou o PPRS; e do HSBC, que pagou no dia 25 o PPR, sem descontar a antecipação de 15% creditada em fevereiro de 2010. No BB, cabe ressaltar, será distribuído linearmente 4% do lucro líquido do segundo semestre, mais



Assembleia aprova acordo conquistado na greve de 15 dias

módulo bônus; na Caixa Federal será pago as diferenças e também a PLR Extra/Social, conquistada em 2010.

Quem luta, conquista

A PLR é uma conquista histórica da categoria. Até 1994 os bancos abocanhavam sozinhos seus crescentes lucros, que eram e são resultado do empenho de cada bancário. Em 1995, os bancários garantiram a PLR na luta; mais tarde virou até lei federal. A

cada Campanha Nacional a categoria busca mudanças na regra dessa participação nos lucros e resultados. Em 2008, os bancários garantiram novo percentual na regra básica, passando de 80% para 90% do salário. Em 2009, a categoria conquistou alteração no formato; ou seja, parcela adicional de 2% do lucro líquido, independente de crescimento, linear. O que exigiu 15 dias de greve. No ano passado, após nova greve de 15 dias, o teto da parcela adicio-

nal foi reajustado em 14,28%, passando de R\$ 2.100,00 para R\$ 2.400,00; os salários, vale lembrar, foram reajustados em 7,5%, contemplando inclusive aumento real.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, o histórico da PLR mostra que nada caiu do céu ou foi concedido em função da 'bondade' dos banqueiros. "Nesses 15 anos a luta sempre foi dura. O Sindicato, no entanto, não mediu e não mede esforços em mobilizar a categoria em busca da ampliação de direitos. As lutas mais recentes, entre 2008 e 2010, evidencia que o efetivo envolvimento da categoria no embate com os bancos, ao lado do sindicato, resultou em avanços no que se refere a PLR. E esse movimento não vai parar. A lucratividade do sistema financeiro deve ser compartilhada com os bancários. Inclusive uma das bandeiras de luta da categoria é a contratação da remuneração total, incluindo os programas próprios. Neste último ponto, queremos garantir o não desconto na PLR".

RECUO

BB restringe acesso ao GSV

Pressionado pelos sindicatos na retomada da negociação permanente no último dia 18, o Banco do Brasil limitou na semana passada o acesso ao aplicativo GSV (conhecido por Big Brother) apenas aos gerentes de área e gerente do CSO (Centro de Suporte Operacional).

O aplicativo sinaliza nas cores vermelho, amarelo e verde o cumprimento de metas. A classificação, no entanto, estava disponível no sistema do CSO para todos os funcionários. Essa exposição, claro, causava insatisfação, restringimento, agravando ainda mais o clima de assédio moral.

<p>IMPRESSO ESPECIAL</p> <p>9912253208/2010 - DR/SPI SIND. BANCÁRIOS</p> <p>--- CORREIOS ---</p> <p style="text-align: center;"> </p> <p style="text-align: center;">FECHAMENTO AUTORIZADO</p>	<p>PARA USO DOS CORREIOS</p> <table border="0"> <tr> <td><input type="checkbox"/> Mudou-se</td> <td><input type="checkbox"/> Falecido</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Desconhecido</td> <td><input type="checkbox"/> Ausente</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Recusado</td> <td><input type="checkbox"/> Não Procurado</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> End. Insuficiente</td> <td></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Não Existe o Nº Indicado</td> <td></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico</td> <td></td> </tr> </table> <p>Reintegrado ao Serviço Postal</p> <p>Em ___/___/___</p> <p style="text-align: right;">Responsável</p>	<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado	<input type="checkbox"/> End. Insuficiente		<input type="checkbox"/> Não Existe o Nº Indicado		<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido												
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente												
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado												
<input type="checkbox"/> End. Insuficiente													
<input type="checkbox"/> Não Existe o Nº Indicado													
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico													

Sindicato se reúne com candidatos da *Chapa do Movimento*

Os candidatos da chapa 1, a **Chapa do Movimento**, Pedro Eugênio e Fabiana Matheus, que disputam a eleição da nova diretoria da Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal), no dia 22 de março, se reuniram na última sexta-feira, dia 25, com o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, e com os diretores Gabriel Musso e Angela Faria. “A diretoria do Sindicato apoia a chapa 1 por representar a continuidade de um trabalho que tem dado certo, seja em termos culturais, esportivos e em defesa dos interesses dos empregados”, ressaltou a diretora Angela, que também integra a diretoria da APCEF São



O vice-presidente do Sindicato, Mauri, e os diretores Gabriel e Angela durante reunião com os candidatos da Chapa 1, Pedro Eugênio e Fabiana, na sede

Paulo. O candidato à presidente da chapa 1, Pedro Eugênio preside atualmente a Fenae.

Propostas - Entre as propostas da

chapa 1, cabe destacar: defesa dos empregados em atuação conjunta com sindicatos, federações e Contraf CUT; exigir solução das pendências do PFG; defesa da isonomia; cobrar critérios transparentes para o PSI; combate ao assédio moral; reconhecimento do CTVA como verba salarial; solução para o controle do SIPON; recomposição do poder de compra dos aposentados e pensionistas; continuar a luta contra qualquer discriminação aos participantes do Reg Replan não saldado; manter a luta pela aprovação da incorporação do REB ao novo plano; apoiar a luta pelo fim do Fator Previdenciário; e fortalecer as AP-CEFs.

CAIXA FEDERAL

Negociação permanente recomeça dia 1º

Os sindicatos retomam a mesa de negociação permanente com a Caixa Federal nesta terça-feira, dia 1º de março. A reunião estava prevista para o último dia 25, porém foi transferida. Em pauta, as pendências do Plano de Funções Gratificadas (PFG), o processo de avaliação por merecimento no âmbito do Plano de Cargos e Salários (PCS) e as questões relativas à Comissão de Conciliação Voluntária (CCV).

BANESPREV

Candidatos apoiados pelo Sindicato vencem eleição

Os candidatos da chapa *Mãos Dadas*, apoiados pela Afubesp, Contraf CUT e pelo nosso Sindicato, venceram a eleição do Banesprev, realizada entre os dias 1º e 15 deste mês.

O resultado final conhecido no último dia 23 mostra uma virada histórica, conquistada com os votos via internet. Paulo Salvador foi eleito para o Conselho Deliberativo (de Administração) com 7.832 votos (25,16%) e Shisuka Sames-

hima, para o Comitê de Investimentos, recebeu 8.030 votos (25,80%).

Para o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE Santander), Cristiano Meibach, “mais uma vez, mostramos nossa força. Os participantes têm agora diretores eleitos que conhecem profundamente o que representa o Banesprev, sabem das dificuldades a ser enfrentadas e reúnem ha-

bilidades de quem negocia com o Santander todas as questões que envolvem o funcionalismo. Sem falar da capacidade em mobilizar os participantes”.

Cristiano destaca ainda que o resultado final para Diretoria Financeira e para as segundas vagas no Conselho Deliberativo e Comitê de Investimentos “pode mudar por conta dos votos que chegaram com data posterior ao encerramento oficial da eleição”.

SAÚDE

Dia de Prevenção das LER/Dort

No último dia do mês de fevereiro – neste ano, dia 28 – comemora-se o Dia Internacional de Prevenção sobre LER/Dort (Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). A data foi escolhida propositalmente para

possibilitar a comemoração a cada período de quatro anos e em dia diferente, simbolizando dessa forma uma reação a repetitividade que provoca várias doenças; entre elas, tendinite, tenossinovite, bursite e síndrome do túnel do carpo. A comemoração foi proposta por

várias entidades de saúde do Canadá que, em 2000, criaram uma rede mundial de atividades para forçar o reconhecimento do caráter social do problema. No Brasil as LER/Dort foram reconhecidas como doenças ocupacionais no final da década de 80.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

**Diga NÃO à violência no trabalho.
Fale com o Sindicato**



Seminários com delegados sindicais do Banco do Brasil e Caixa Federal



Acima, seminário com delegados da Caixa Federal; abaixo, seminário com delegados do Banco do Brasil



Júlio César Costa

O Sindicato organizou na semana passada seminários com os delegados sindicais dos bancos federais. No dia 23, com a Caixa Federal; no dia 24, com o Banco do Brasil. A pauta nos dois seminários foi única. Após discussão sobre conjuntura política (novo governo), avaliação da Campanha Nacional dos Bancários, e debate sobre temas específicos a serem negociados nas negociações permanentes. “Além de detectarmos os problemas dentro dos locais de trabalho, coletamos subsídios para a ação do sindicato nos fóruns de negociação. Inclusive discutimos o acordo inédito sobre assédio moral (programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho), assinado pelos bancos privados e Caixa Federal. O BB, no entanto, não assinou. O que é lamentável”. observa o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

Tire suas dúvidas

Como funciona a CCP

Muitos bancários têm nos questionado a respeito da existência e funcionamento das Comissões de Conciliação Prévias, razão pela qual tentaremos esclarecer algumas de suas dúvidas.

Atualmente, no Sindicato dos Bancários de Campinas e Região, estão em funcionamento as comissões de conciliação dos bancos Itaú, Banco do Brasil e Votorantim. Qualquer ex-funcionário pode apresentar seu requerimento, bastando agendar horário junto à assessoria jurídica do Sindicato. Todas as informações a respeito do contrato de trabalho serão colhidas pelo advogado, sanando eventuais dúvidas quanto aos fatos narrados. No prazo de aproximadamente 30 dias o banco apresentará sua proposta de acordo, iniciando-se a negociação. Aceito o valor pelo bancário, em cinco dias úteis o banco efetuará o pagamento. Recebida a quantia combinada o bancário dará quitação dos objetos do requerimento, não podendo pleitear extra ou judicialmente os mesmos títulos.

Convém lembrar que o banco poderá devolver o requerimento sem instaurar a comissão, não manifestando interesse na conciliação. Ainda, é preciso deixar claro que o bancário não é obrigado a aceitar eventual proposta financeira do banco. Em ambos os casos, não tendo havido a conciliação, deverá o bancário ingressar com reclamação trabalhista, submetendo ao poder judiciário a apreciação de seus pedidos. Em qualquer das situações o jurídico estará à disposição da categoria.

**Crivelli Advogados
Associados**

PARTICIPAÇÃO

Diretora do Sindicato é eleita para Conselho de Saúde

A diretora do Sindicato, Deborah Negrão, foi eleita suplente do Conselho Municipal de Saúde de Campinas (CMS), triênio 2011/2013, em pleito realizado no último dia 18 no Salão Vermelho da prefeitura. O movimento sindical, cabe destacar, tem assegurado dez vagas no Conselho,

sendo cinco titulares e cinco suplentes. A posse dos 44 conselheiros (titulares e suplentes) aconteceu no último dia 23, no mesmo local da eleição.

A diretora Deborah, que atualmente integra o Conselho de Usuários da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do

Brasil), substituiu o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Moreno, no CMS. “A participação no Conselho faz parte do compromisso da diretoria do Sindicato assumido com a categoria. Ou seja, o Sindicato tem como papel a defesa dos direitos dos bancários na relação capital/trabalho, bem como

representar, defender e propor medidas que atendam os interesses dos trabalhadores em todos os fóruns, sejam municipais, regionais, estadual e nacional. Em outros termos, a ação do Sindicato é ampla. Portanto, devemos ocupar os espaços e lutar em nome da classe trabalhadora”.

HISTÓRIA

27 de fevereiro: 57 anos de luta

O Sindicato dos Bancários de Campinas e Região foi fundado em 27 de fevereiro de 1954. O embrião, no entanto, surgiu na agitada década de 30. Fundou-se o Sindicato, mas sua existência foi curta. Por pressão dos banqueiros, os sindicalizados foram obrigados a se desligarem do quadro associativo. O que forçou o fechamento da entidade.

Na década de 40 surge o Clube dos Bancários. Como seu objetivo principal era a recreação, os bancários de Campinas não ficarem sem uma entidade que defendesse seus direitos, sindicalizaram-se no Sindicato de São Paulo. Após a histórica greve de 1951, a categoria volta a discutir a necessidade da criação

de um Sindicato na cidade. No 1º Congresso Paulista dos Bancários, realizado nos dias 27 e 28 de setembro de 1952, a diretoria do Sindicato dos Bancários de São Paulo recomenda a fundação do Sindicato em Campinas, assim como em Santos, Ribeirão Preto e Marília. O objetivo dessa orientação, além da melhor organização da categoria, era alcançar o número mínimo de cinco sindicatos para a fundação da Federação dos Bancários. No dia 8 de janeiro de 1953, em assembléia da categoria, foi fundada a Associação dos Bancários de Campinas, primeira etapa legal para criação do Sindicato. O bancário Acácio de Gama Antunes foi eleito presidente da Associação. Poucos meses depois, Acá-

cio pediu exoneração do cargo porque foi transferido para a agência do Banco do Brasil em Santos. Por deliberação da diretoria, assumiu a presidência o suplente Otávio da Silva Leme. Em nova assembléia, no dia 7 de maio de 1953, foi aprovado o Estatuto da entidade e a diretoria foi autorizada pelos bancários a registrar a Associação na Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo.

A partir do registro da Associação na DRT, que foi efetuado no dia 2 de junho de 1953, a luta foi pelo reconhecimento da entidade como Sindicato. Em menos de um ano, renascia no dia 27 de fevereiro de 1954 o Sindicato dos Bancários de Campinas.

Santander Paulínia sagra-se campeão do Torneio 57 anos

O time Santander Paulínia sagrou-se campeão de Futebol Soçaite ao vencer o Bradesco Câmbio na final do Torneio 57 anos, disputada no último domingo, 27 de fevereiro (data de fundação do Sin-

dicato), no Clube. O time do Bradesco Trevo ficou em terceiro lugar e o Bradesco Centro em quarto. O torneio, que reuniu 14 times, teve início no sábado, dia 26.

Tênis de Campo – Os irmãos Caio

Roberto Paulino e Vitor Henrique Paulino, filhos de um bancário de Mogi Guaçu, arrebatarem os troféus de campeão e vice, respectivamente. O Torneio de Tênis de Campo reuniu oito participantes. O

Torneio 57 anos contou com música ao vivo.

No sábado, MPB com Fabinho Azevedo e, no domingo, grupo Grand Band da Região das Águas. Um de seus integrantes é bancário.



Acima, o campeão Santander Paulínia; abaixo, o presidente Jeferson inicia entrega de troféus



Acima, o vice Bradesco Câmbio; abaixo, os irmãos Caio e Vitor, campeão e vice do Torneio de Tênis de Campo, entre os diretores Damião e Vagner



CLUBE

Matinê de Carnaval e Happy da Mulher

As folias do Rei Momo começam neste final de semana. No domingo, dia 6, Matinê de Carnaval no Clube, que se repete na terça-feira, dia 8. Animada pelo grupo Nossa Banda, a folia será no período das 14h às 18h. Haverá distribuição de confetes e serpentinas. A criança fantasiada receberá medalha de participação no domingo, dia 6.

Dia 3, Happy da Mulher

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de mar-

ço), o Sindicato promove Happy Hour nesta quinta-feira, **dia 3**, no Clube, das 19h às 22h, com a banda Mulheres Brasileiras. Bancário sindicalizado tem direito de levar até três convidados. Valor: R\$ 15,00 (individual). Estão inclusos bebidas e comida.

Horário normal

Com o término do horário de Verão, o funcionamento do Clube volta à normalidade. Ou seja, nos finais de semana fechará às 18h e não às 19h.



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega
em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em duas vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Pagamento à vista com cartões Visa e Mastercard

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço de Tabela
Novalgina Sol. 100 ml	R\$ 12,59	R\$ 16,78
Neosaldina 20 drgs	R\$ 10,74	R\$ 14,32
Metamucil Laranja 10 sach.	R\$ 13,49	R\$ 17,98
Glifage xr 500 c/30	R\$ 10,47	R\$ 13,96

Anbima: Inscrição para curso de CPA 10/20 até dia 4. Informações no Sindicato. Fone: (19) 3731-2688